

Plano de atividades

2013/2015





NOTA INTRODUTÓRIA

As áreas de atuação da Associação Nacional de Professores de Informática (ANPRI), sintetizadas no esquema que se segue, são de extrema importância para o desempenho global de um professor do grupo curricular de informática.



A ação sobre as áreas de atuação desenvolve-se de forma articulada, pois é a forma de haver um crescimento global, integrado e sólido.

Definimos então, três conceitos chave: i) a formação; ii) a colaboração e iii) a informação que interligam, de forma transversal, todas as áreas, acima referidas e que pautam as nossas linhas de atuação.

i) Formação

Identificamos a formação, sejam ações de formação contínua acreditadas ou ações de curta duração, como uma área, com grande necessidade de atuação. Este grupo curricular está homologado desde 1997, no entanto, a formação contínua existente não deu resposta às necessidades de atualização dos professores que o integram, por diversos factores.

Os planos de formação centralizados tinham como objetivo desenvolver competências em Tencologias de Informação e Comunicação(TIC) de forma transversal, a todos os docentes, raramente incluiam propostas que fossem motivadoras ou um grande desafio para o professor de informática. O grupo de informática, não é muito numeroso e as áreas de especialização são diversificadas, pelo que localmente os Centros de Formação, nem sempre não conseguem realizar ações de formação para este grupo, quer pela falta de inscrições, quer pela falta de oferta



adequada à diversidade das disciplinas a lecionar. A formação oferecida pelas empresas especializadas, não é acessível a professores, em todos os sentidos, quer fincanceiros, quer por não se encontraram a trabalhar em empresas, nems equer são admitidos.

Pelo que umas das nossas linhas de atuação é apostar na formação especializada na área de informática, necessária para atualizar, reciclar ou alargar conhecimentos, em regime presencial, *b-learning* ou *e-learning*, que permita chegar junto de mais docentes do grupo de informática, estabelecendo parcerias com os Centros de Formação de Professores, Instituições de Ensino Superior e outras organizações.

ii) Colaboração

Outro conceito a ter presente nas ações a desenvolver em torno dos professores de informática é o trabalho colaborativo, pois em muitas escolas/agrupamentos, nomeadamente no ensino básico existe apenas um docente, pelo que se foram criando hábitos de trabalho muito individualizado que precisamos de reverter. O trabalho colaborativo é necessário, quer ao nível de criação de instrumentos pedagógicos, recursos educativos e partilha de práticas. Para isso, temos vindo e pretendemos continuar a dinamizar projetos, atividades e desafios que envolvam os docentes, bem como estabelecer parcerias que nos ajudem a concretizar os objetivos propostos.

iii) Informação

Manter a informação, sobre todas as áreas de atuação referidas no esquema acima, disponível, acessível e atualizada é um factor determinantes para os professores poderem atuar nas suas escolas em tempo útil, de modo adequado.

OBJETIVOS:

Intensificar as ações e atividades da Associação de modo a chegar **junto** de mais docentes do grupo, conjugar esforços e alargar o âmbito de ação.

Atuar de forma mais próxima, e sempre que possível presencialmente, **junto** dos sócios e dos docentes do grupo de informática.

Apostar na formação contínua especializada na área de informática, necessária para atualizar, reciclar ou alargar conhecimentos, em regime presencial, *b-learning* ou *e-learning*, que permita chegar **junto** de mais docentes do grupo de informática, estabelecendo parcerias com os Centros de Formação de Professores e Instituições de Ensino Superior. Realizando workshops, formação contínua acreditada e sessões de esclarecimento.

Promover sessões de trabalho pedagógico colaborativo, de modo a definir e atualizar metodologias e estratégias de atuação entre os docentes do grupo disciplinar, quer na disciplina de Tecnologias de Informação e Comunicação, quer no âmbito das disciplinas específicas da área de informática e disciplinas dos percursos alternativos (Cursos de Educação e Formação, Profissionais e Vocacionais).

Associação Nacional de Professores de Informática

Organizar atividades para os associados e docentes do grupo de informática (seminários, palestras, webinars, sessões de esclarecimento, concursos pedagógicos na área de informática, entre outros).

Apostar nos suportes de comunicação institucional e na dinamização da comunicação **online** (site e redes sociais), no reforço de envio de *press-releases*.

Criar uma plataforma com recursos educativos digitais para as várias disciplinas lecionadas pelo grupo disciplinar.

Promover, divulgar e apoiar atividades realizadas pelos docentes do grupo de informática nas diversas escolas/agrupamentos.

Intensificar a colaboração com outras organizações de âmbito nacional, regional e local, nomeadamente para organização de seminários, debates e definição de estratégias, com o objetivo de estabelecer plataformas de entendimento e de cooperação, tomadas de posição conjuntas e cooperação em lutas específicas.

Elaborar pareceres e propostas no âmbito da ação dos associados e docentes do grupo de informática, representando o grupo junto do Ministério de Educação e Ciência, dos decisores políticos e outras instituições de interesse, criando espaço de debate e de argumentação sobre a área de atuação e outros interesses dos docentes do grupo de informática.

Promover, colaborar e divulgar projetos de investigação e outros estudos que forneçam dados que permitam conhecer melhor o grupo disciplinar e que contribuam para o seu desenvolvimento, bem como sobre as suas áreas de atuação.

Contribuir para a definição e consolidação da identidade do grupo dos professores de informática, promovendo o princípio da união na diversidade.

Contribuir para o estabelecimento de uma imagem pública de respeito e reconhecimento pela atividade dos professores de informática, associada à presença ubíqua da informática nos diferentes domínios da vida, à crescente dependência de todos das TIC e à necessidade de dominar conhecimentos e competências, como imperativo de integração social e exercício de cidadania.

Auscultar os sócios e os professores de informática sobre os diferentes assuntos de interesse para o grupo.

Continuar a implementação de políticas de angariação de novos sócios, porque <u>juntos</u> conseguimos fazer melhor.